

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Universitária:</b> CEFT – Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
<b>Programa de Pós-Graduação:</b> Educação, Arte e História da Cultura		
<b>Curso:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
<b>Disciplina</b> <b>Currículo e Prática Docente</b>		
<b>Carga horária:</b> 48h	<b>Créditos</b> 04	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
<b>Ementa:</b> Estudos sobre a relação entre currículo e prática docente. Compreensão da relação entre as visões de conhecimento e conceituações de currículo. Articulação de currículo, métodos de ensino, escola e prática docente.		
<b>Objetivos</b> Ao finalizar o curso o aluno será capaz de: 1. Estabelecer relações entre concepções curriculares e métodos de ensino. 2. Distinguir concepções epistemológicas a partir de propostas curriculares 3. Analisar e avaliar propostas curriculares 4. Compreender a concepção e papel do professor diante de propostas curriculares		
<b>Conteúdo Programático:</b> 1- Conhecimento e concepções curriculares 2- História e desenvolvimento do currículo 3- Concepções curriculares e questões contemporâneas da educação 4- Currículo e métodos de ensino 5- Docência e currículo 6- Currículo e Cultura Digital		
<b>Critério de Avaliação</b> Participação nas aulas – Leitura, Reflexões e discussão Produção de artigo que articule o assunto com o próprio tema de pesquisa Atribuição de notas, segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Art. 98: A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10; B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9; C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9; R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”		
<b>Bibliografia Básica:</b> BARRETTO, Elba S. S. Políticas de currículo e avaliação e políticas docentes. Cadernos de Pesquisa, v. 42, n.147, p. 738-753, 2013 BASTOS I. F; NUNES A. K. F; AMORIM, S. S. As perspectivas educacionais brasileiras segundo a base nacional comum curricular. In: <i>21ª Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes</i> , 2018. Anais: Bioeconomia e Transformação Social, 2019. BERNSTEIN, B. A pedagogização do conhecimento: estudos sobre recontextualização. In: <i>Cadernos de Pesquisa</i> , n. 120, p. 75-110, novembro/ 2003. BERNSTEIN, B. Classes e pedagogia: visível e invisível. <i>Cadernos de pesquisa</i> , v 49, maio, 1984, p. 26-42. BOTO, Carlota. A educação escolar como direito humano de três gerações: identidades e universalismos. <i>Educação e Sociedade</i> , Campinas, v. 26, n. 92, p. 777-798, Oct. 2005. Disponível em:		



<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302005000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302005000300004&lng=en&nrm=iso)>. access on 03 Apr. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302005000300004>.

CARVALHO, J.; LOURENÇO, S. O silenciamento dos professores da Educação Básica pela estratégia de fazê-los falarem. In: *Pro-Posições*, V. 29, N. 2 (87) | maio/ago. 2018 235-258. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pp/v29n2/0103-7307-pp-29-2-0235.pdf>. Acesso em junho, 2020.

DUSSEL, Inês. A transmissão cultural assediada: metamorfoses da cultura comum na escola. *Cadernos de pesquisa*, v.39, n. 137, mai./ago., 2009.

DUBET, François. O que é uma escola justa? *Cadernos de Pesquisa*, v. 34, n. 123, set./dez 2004, p. 539-555. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf>

FOURQUIN, Jean Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Art Med, 1993.

FREIRE, Paulo. Ensinar não é transferir conhecimento. In: *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 47-90, 35a. edição.

GALIAN, C. V. A.; LOUZANO, P. Michael Young e o campo do currículo: da ênfase no “conhecimento dos poderosos” à defesa do “conhecimento poderoso”. In: *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1109-1124, out./dez. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022014400400201>.

GALIAN, C. V. A.; SILVA, R. Apontamentos para uma avaliação de currículos no Brasil: a BNCC em questão. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 30, n. 74, p. 508-535, maio/ago. 2019. P. 508-535.

HYPOLITO, A. BNCC, Agenda Global e Formação Docente. In: *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 13, n. 25, p. 187-201, jan./mai. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática. In: LIBÂNEO, José Carlos, et al. Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate. Goiás: Gráfica UFG, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. A desfiguração da escola e a imaginação da escola socialmente justa. In: MENDONÇA, S., et al. (De)Formação na escola: desvios e desafios. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. Pp. 194. Disponível in: [https://producao.ciar.ufg.br/ebooks/edipe/artigo\\_03.html](https://producao.ciar.ufg.br/ebooks/edipe/artigo_03.html)

MALANCHEN, J. O realismo social de Michael Young e a pedagogia histórico-crítica: perspectivas e aproximações na definição do conhecimento escolar. In: *Nuances: estudos sobre Educação*, Presidente Prudente-SP, v. 29, n.3, p.95-134, Set./Dez., 2018. ISSN: 22360441. DOI: 10.32930/nuances. v29i3.5825.

MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. *Em defesa da escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

PACIEVITCH, Thais; SOHN, Cleide Eurich; POSSOLI, Gabriela Eyng. Políticas educacionais e qualidade da educação: avaliação e formação de professores da educação básica. IN: *X Congresso de Educação – EDUCERE*, Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2011. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4738\\_3064.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4738_3064.pdf). Acesso em junho 2020.

SAVIANI, Demerval. *O legado Educacional do Século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2017.

YOUNG, M. Durkheim, Vygotsky e o currículo do futuro. *Cadernos de Pesquisa*, n. 117, p. 53-80, 2002.

YOUNG, M. *The curriculum of the future: from the new sociology of education to a critical theory of learning*. Taylor-Francis e-library, e-Book, 2002.

YOUNG, M. Pra que servem as escolas. In: *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

YOUNG, M. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento. In: *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 48, p. 609-623, set.-dez. 2011.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. In: *Cadernos de Pesquisa*, v.44, n.151, p.190-202, jan./mar. 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Educação, Filosofia e Teologia**

**Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura**

---

- ADORNO, Theodore. Educação e Emancipação. In: \_\_\_\_\_. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2006, p. 169-185.
- CURY, Carlos Roberto Jamil Cury. A educação básica como direito. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, mai-ago, 2008. ARROYO, M. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BERNSTEIN, B. *A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle*. Petrópolis: Vozes, 1990.
- BOURDIEU, P. *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 2015.
- CHRISTENSEN, Clayton & JOHNSON, Curtis. *Inovação na sala de aula*. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- FRANGELLA, R., OLIVEIRA, M. *Currículo e Formação de professores: sobre fronteiras e atravessamentos*. Curitiba: CRV, 2017.
- GOODSON, IVOR. *Currículo: teoria e história*. 15ª Ed. Ampliada e Revisada, Petrópolis: Vozes, 2018.
- LOPES, A., DIAS, R., ABREU, R. *Discursos nas políticas de currículo*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2011.
- MELLO, Guiomar Namó de. Educação escolar e classes populares. *Ed.Rev.* Vol 1, p. 32-34, jul, 1985.
- MOREIRA, M. A. FLORES, M. A. & OLIVEIRA, L. Desafios curriculares e pedagógicos na formação de professores: que professores para que currículo e para que alunos? in M. A. FLORES, M. A. MOREIRA e L. OLIVEIRA (Orgs) *Desafios curriculares e pedagógicos na formação de professores*, 2ª edição revista e aumentada, Santo Tirso: De Facto Editores, 2017, pp. 7-18.
- SACRISTÁN, J. G. *Los contenidos, una reflexión necesaria*. Madrid: Ediciones Morata, 2017. (Kindle)
- SACRISTÁN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Penso, 2020. (Kindle)